

Nossas revoluções puseram termo às angústias de uma longa noite colonial

— novo Embaixador argelino na R.P.A.,
Abdelhamid Bereksi

Ao apresentar as cartas credenciais que o acreditam como Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República Popular e Democrática da Argélia na República Popular de Moçambique, Abdelhamid Senouci Bereksi disse ontem em Maputo, dirigindo-se ao Presidente Samora Machel:

Senhor Presidente,

É para mim um grande privilégio e uma grande honra apresentar-lhe hoje as Cartas Credenciais através das quais Sua Excelência o Presidente da República Popular e Democrática da Argélia, e Secretário-Geral do Partido FLN, me acredita como Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República Democrática e Popular da Argélia junto da República Popular de Moçambique.

Gostaria, igualmente, de exprimir a profunda alegria que sinto por me encontrar no voss. grande e belo País, junto do vosso valente Povo, e assegurar-lhe que a confiança que me foi investida confere a minha firme determinação de trabalhar pela consolidação e pelo desenvolvimento das relações de amizade, de solidariedade e de cooperação que existem entre os nossos dois povos e dirigentes.

Importa salientar que, em vários domínios, os nossos povos trabalharam antes e depois da independência, tanto na sua mobilização pela edificação de uma sociedade nova nos seus respectivos países, como pela realização das suas aspirações à liberdade.

As nossas duas revoluções, tal como qualquer revolução autenticamente popular, puseram definitivamente termo às angústias de uma longa noite colonial, fazendo fracassar os interesses estratégicos das potências coloniais, e foi graças ao sacrifício de milhares de mártires que os nossos dois países arrancaram a sua independência e recuperaram o seu direito à dignidade e à livre escolha dos seus destinos.

Isto quer dizer que os nossos dois povos, apesar da grande distância geográfica que os separa e da diferença linguística, falam a mesma linguagem, a qual é produto das mesmas afinidades e uma missão comum de ver África a assumir o seu destino em liberdade e com dignidade.

Senhor Presidente,

O meu País está particularmente preocupado com a situação que hoje prevalece em África, pela inquietude que esta suscita.

São ainda levadas a cabo guerras de libertação com vista a acabar com os últimos enclaves do colonialismo e do neocolonialismo. O meu País expressa a sua satisfação pela convergência de posições dos nossos

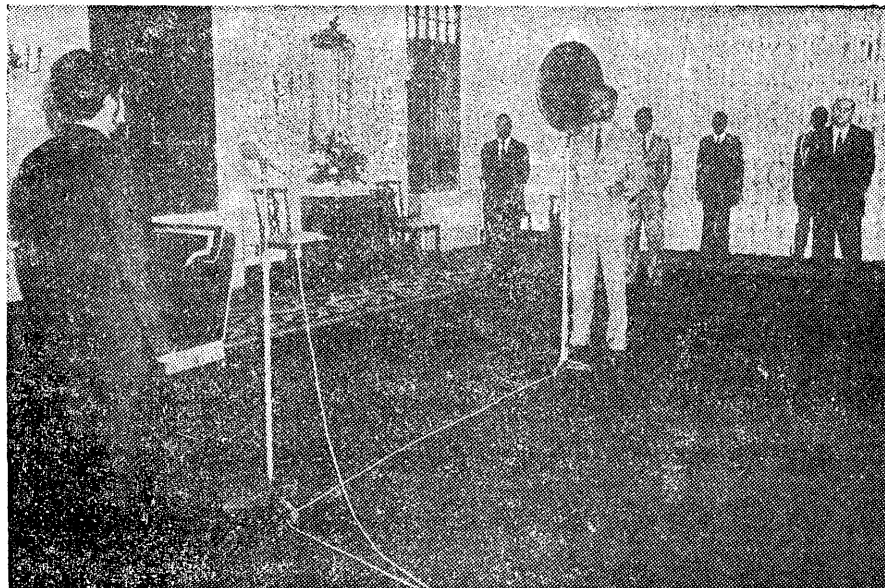
dois países no que diz respeito à libertação do nosso Continente destes dois males.

A Argélia aprecia altamente o vosso apoio ilimitado à causa saharauí e às outras causas justas na África, no Médio Oriente e noutras partes onde os direitos dos povos à autodeterminação e independência são negados.

A evolução da situação na África Austral é acompanhada pelo meu País atentamente.

Os Países da Linha da Frente constituem especialmente um dos alvos privilegiados do imperialismo e da reacção, que procuram desestabilizar e fazer fracassar os seus esforços

(Continua na pág. seguinte)



O Presidente Samora Machel usando da palavra na cerimónia de apresentação de Cartas credenciais do Embaixador da Argélia

(Continuado da pág. anterior)

pela reconstrução económica e perpetuar a dominação e exploração.

Senhor Presidente,

A Argélia está ao lado da República Popular de Moçambique, apoiando os esforços que esta empreende para

Senhor Presidente,

A conquista e a preservação das nossas independências exigem um combate sem tréguas e uma vigilância aguda com vista a construir o nosso futuro fora do alcance da reacção e do imperialismo, os quais estão a mobilizar-se para reforçar a defender o bastião sul-africano e as diver-

riedade enérgica, coerente e imensurável.

Senhor Presidente,

Nesta via difícil que nos leva ao alcance da independência nacional, à erradicação total do colonialismo e do neocolonialismo em África e à instauração de uma ordem internacio-



savaguardar a sua integridade territorial, consolidar o poder político, económico e social por ele livremente escolhido e pela sua oposição à vontade hegemónica do regime racista de Pretória, bem como as actividades dos nostálgicos do tempo colonial. Nós apoiamos particularmente a reafirmação da vossa fidelidade à defesa das causas justas e da vossa adesão aos nobres princípios e ideais da nossa Organização Continental, independentemente das suas vicissitudes e obstáculos de uma conjuntura difícil.

A Argélia confia no vosso País, que há vinte anos desencadeou uma guerra popular de libertação que pôs em perigo a 'dominação colonial' e tornou mais evidente a realização das aspirações de todos os africanos de ver finalmente a África devolvida a ela própria, mestre dos seus destinos e resolutamente engajada na sua Unidade.

As bases da reacção e multiplicam os atentados à independência dos povos, à sua segurança e à sua solidariedade.

De facto, este é o grande momento para a África reaver e reforçar as suas fileiras. Apesar das dúvidas que podem colocar, a África, hoje, com toda a sua experiência, está à altura de se livrar de todos estes perigos. Para isso ela deve, como nas suas lutas passadas, contar consigo mesma e buscar a sua energia no génio dos seus povos para resolver os seus problemas, consolidar a sua independência e afirmar-se como um parcelo integral. Coerente e solidária, a África possui os meios de garantir a sua independência e a sua soberania, pelo hábito que ela tem de dialogar directa e fraternalmente no seio da nossa Organização unitária. A África deve, igualmente, fixar como seu objectivo prioritário a libertação total do Continente e o apoio a todas as causas justas, através de uma solida-

nal justa e equitativa, os nossos dois países podem contar um com o outro e perpetuar deste modo a sua solidariedade militante.

Senhor Presidente,

O meu País atribui uma grande importância à amizade e cooperação entre os nossos dois povos e eu tenho por missão reforçar as bases concretas, ampliar o campo de acções, fazer tudo o que possa assegurar o seu desenvolvimento.

Animado por esta firme vontade, tendo a honra de lhe entregar juntamente com as Cartas de Chamada do meu predecessor, as Cartas através das quais o Presidente Chadli Bendjedid me acredita junto de Vossa Excelência, como Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário.